

COMPREENDENDO A DIVINDADE

POR JIM JEFFORDS
EAGLE MANNA MINISTRIES

TRADUÇÃO
DIÓGENES DORNELLES

INTRODUÇÃO



O propósito deste livreto é introduzir para você um estudo sobre a Divindade. Este, junto com o batismo nas águas, estava entre os principais ensinamentos do irmão Branham.

Onde quer que ele fosse, os pregadores e as pessoas tinham isso de maneira errada. Os trinitários acreditavam em um Deus manifestado em três pessoas (ou personalidades) e batizados nos títulos de Pai, Filho e Espírito Santo. Os unicistas acreditavam em um Deus manifestado em três ofícios, porém batizados no nome de Jesus somente. O irmão Branham ensinou que ambos os grupos estavam errados em seu batismo como também na sua compreensão da Divindade.

Quase cinqüenta anos depois, muitos crentes da Mensagem ainda não compreendem totalmente o que o irmão Branham ensinou sobre a Divindade. Apesar de não existir dúvida de que a doutrina trinitária de três deuses é falsa, pode ser difícil distinguir as diferenças entre a explanação unicista da Divindade.

De um lado, nós negamos o unicismo porque sabemos que o irmão Branham ensinava o contrário à sua doutrina. Todavia, muitos ainda se apegam às crenças e dogmas sem sequer perceberem isto. Quando eu pessoalmente fui desafiado a explicar certas citações ou defender a minha posição sobre este assunto, percebi que a minha própria compreensão parecia e soava muito semelhante à doutrina unicista, embora eu soubesse que o unicismo estava errado.

Como crentes, nós às vezes falhamos em estudar as Escrituras como Paulo ordenou (**2 Timóteo 2:15**). Nós também falhamos em discernir corretamente a Palavra e a Mensagem que o irmão Branham nos trouxe. No entanto, a verdade pode sempre ser descoberta quando voltamos para as fitas e examinamos exatamente o que o profeta tinha a dizer.

Não cabe a nós explicar o que ele disse ou interpretar o que ele disse, mas nós temos uma responsabilidade, se não uma obrigação, de saber o que ele disse. Citações apresentadas de maneira isolada não nos dão o quadro inteiro, mas um estudo completo de todas as citações desde 1947 a 1965 pode nos ajudar a entender a verdadeira posição doutrinal do irmão Branham sobre um assunto.



É claro que qualquer estudo deve ser abordado em oração e a revelação deve vir de Deus. Mas sabendo o que o profeta disse nos dá uma base segura para se sustentar sobre a Palavra. Uma vez que sabemos o que ele disse, não precisamos nos preocupar sobre o que os outros pensam ou crêem – nós sabemos o que ele próprio disse. Nós não somos nem mesmo obrigados a compreender tudo que ele disse, apenas *crer* no que ele disse. Quando aceitamos tudo que ele disse e *cremos em tudo que ele disse*, sua Mensagem é certamente simples e clara.

Este livreto descreverá os princípios básicos do ensino do irmão Branham sobre a Divindade que eu aprendi ao estudar este tema. O estudo completo, incluindo 500 citações da Mensagem e numerosas escrituras relacionadas a Deus e a Divindade, está intitulada A DIVINDADE EXPLICADA. O nome foi tirado dos sermões com o mesmo título, que o irmão Branham pregou. Cada citação e Escritura estão referenciadas. O formato é 8 ½ x 11 e unida em espiral, semelhante aos nossos estudos anteriores sobre o assunto da Terceira Puxada.

Deixe-me ser claro: não precisamos e não desejamos dar a nossa própria interpretação. Se de alguma maneira estamos para falar com qualquer claridade ou autoridade, devemos ter um absoluto. Por que o meu pensamento, opinião, compreensão ou interpretação carregaria mais peso do que os seus ou de algum outro? Isto simplesmente não funciona. A razão é que nenhum de nós é vindicado.

A autoridade para todo o nosso ensino são as palavras de um profeta vindicado para o nosso dia, o nosso irmão William Marrion Branham. De fato, nós não possuímos nenhum ensino próprio; nós apenas tentamos ecoar aquilo que já tem sido falado pelo profeta. Nós o amamos pela vida que ele viveu, sua maravilhosa humildade e assim por diante; porém nós seguimos a sua mensagem porque ele falou com a autoridade de um profeta vindicado.

O ensino é uma responsabilidade séria, mas isto é o que Deus me chamou para fazer, e eu faço-o com temor e tremor. Isso não vem facilmente, somente por oração e jejum.

Eu entendo que muitos se opõem à pregação e o ensino de qualquer espécie. Enquanto eu entendo e até respeito essa posição, sou somente responsável a Deus, Sua Palavra e a esta mensagem. O irmão Branham fez muitos comentários sobre este assunto, mas eu compartilharei com você apenas este:

*Bem, eles dizem: **"Eu não preciso que ninguém me ensine. Glória a Deus, eu tenho o Espírito Santo". Bem, então o Espírito Santo estava errado quando disse que estabeleceu alguns mestres na igreja. Deus os colocou na igreja como mestres.***

ESTÁ TUDO RESOLVIDO. Por que Ele colocaria mestres ali, SE O ESPÍRITO SANTO IRÁ FAZER TODO O ENSINO? Hã? Tudo bem. Vê? O que as pessoas precisam é de seus cérebros batizados, além de sua água. Isso mesmo. Tudo bem. Perdoe compartilhar essa expressão, MAS EU-EU GOSTO DE REALMENTE DEIXAR QUE ISSO PENETRE. (01)

Se você está interessado em aprender mais ou ter o seu próprio guia de referência para lhe ajudar a estudar este tema, eu convido você a considerar em requisitar este estudo, que está disponível em nosso website no www.EagleMannaMinistries.com.

POR QUE ESTUDAR A DIVINDADE?

Primeiro, a doutrina da Divindade é a mais importante doutrina da Escritura. **(02)** Esta doutrina abrange Quem e o que Deus é, Seu grande propósito e plano, como Ele optou Se revelar e manifestar aos Seus filhos e filhas, Sua relação com o Seu Filho (... **o Unigênito do**

Pai, João 1:14), o plano da redenção e o nosso relacionamento como Seus filhos, com Ele por toda a eternidade.

Segundo, a grande maioria das religiões do mundo, bem como uma vasta maioria do mundo denominacional perderam a verdade da Divindade. A interpretação quase universal da Divindade contribuiu para uma posição trinitária, mas existem muitas outras interpretações também; todavia o profeta de Deus disse que elas estavam *todas* erradas. O irmão Branham ilustrou este ponto pela exageração de como estas visões e opiniões tinham ficado fora do controle quando ele falou o seguinte:

Bem, isso foi assim por algum tempo, e os pentecostais começaram a se organizar; as Assembléias de Deus, os unicistas, os dualistas, os trinitários, os quaternários, os quinquenários, e não comer carne e tudo... Oh, que coisa! (03)

Este assunto tornou-se muito discordante entre os vários grupos que patrocinavam as reuniões do irmão Branham, porque na prática todos eles eram ou das organizações trinitárias ou unicistas. Ele amou a ambos, chamou-os de irmãos e tentou ficar na brecha para alcançar a ambos. Ao mesmo tempo, ele ressaltou que ambas as suas posições estavam fora da Palavra e que a verdade se encontra em algum lugar **no meio**. (04)

*Agora, aqui você chega a Deus exatamente, **E ENTRE a unicidade e a trindade você terá a coisa exatamente certa agora**. (05)*

*A unicidade corre para o Nome de Jesus. A trindade corre para o Pai, Filho, Espírito Santo, exatamente como eles fizeram no Concílio de Nicéia; a mesma coisa. Ambos estavam errados. **Mas agora, NO MEIO DO CAMINHO, nas Escrituras se estabelece a verdade**. (06)*

Terceiro, nós percebemos que hoje isso não é diferente. O mundo religioso ainda está cego para a verdade. No entanto, como mencionamos, muitos que aceitaram esta Mensagem do irmão Branham, muitos que seguem e amam esta Mensagem vindicada do profeta ainda não compreendem plenamente, e nem podem explicar a Divindade como o irmão Branham na verdade a ensinou. Nosso estudo foi projetado para melhor ajudar você a compreender a bela história da redenção....

2 Coríntios 5:19. *Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando o mundo Consigo mesmo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.*

CHAVES PARA COMPREENDER A DIVINDADE

1. Saber que o profeta foi enviado aos pentecostais

Devemos entender o contexto histórico do ministério do irmão Branham. É importante notar que o ministério do irmão Branham foi para os pentecostais. Agora, ele foi o profeta para a era e tinha seguidores desde batistas e metodistas até os judeus e católicos, mas ele repetidamente identificou o seu ministério como sendo para os pentecostais.

*Abraão, um; a semente natural de Abraão, dois; a Semente real de Abraão, três. **OBSERVE A MENSAGEM**; não aceite como os mornos lá fora. **Quando que isso algum vez foi para eles? FOI ENVIADO AOS PENTECOSTAIS, O ELEITO, os tirados para fora**. (07)*



Sabendo isto, ajuda você a entender os círculos em que ele correu e a amizade que ele fez. Isso ajuda a olhar para a linguagem que ele usou para se relacionar com determinados grupos. A Divindade e o batismo em água foram dois dos maiores temas que ele pregou.

E como mencionamos, isto foi muito decisivo em meio aos grupos pentecostais que patrocinavam as reuniões do irmão Branham, porque na prática todos eles eram ou das organizações trinitárias ou unicistas. Ele pregou duramente contra os dois.

Os trinitários pensavam que o irmão Branham era unicista, como é evidenciado por qualquer referência enciclopédica ou comentário sobre o seu ministério. E por incrível que pareça, muitos dos unicistas pensavam (por causa de como ele pregava contra a sua doutrina e pelo estilo batista) que ele fosse um trinitário.

Ele amou a ambos, chamou-os de irmãos e tentou ficar na brecha para fazer amizade com cada um. Novamente, ele ressaltou que ambas as suas posições estavam fora da Palavra e de que a verdade se encontra em algum lugar ...no meio. (04)

...Eu fiquei no meio deles

O irmão Branham nunca pôde reuni-los. Os trinitários rejeitaram a sua doutrina (incluindo a Divindade), diretamente. Os unicistas deram uma pausa para olhar, mas também o rejeitaram da mesma forma. Eles (como um grupo, como um povo) todos o amaram, mas eles desprezaram a doutrina da Divindade e o batismo nas águas. As seguintes citações relatam uma visão de duas árvores (que ele tipifica como ambos os grupos).

Mas naquela manhã, o Espírito Santo me disse, enquanto eu estava ali. Eu fui... Naqueles dias, eu não sabia chamar isto de visão. Eu apenas dizia que era um transe. E eu vi uma visão que falou e disse que meu trabalho seria entre as duas alas da Pentecostal, A TRINDADE E A UNICIDADE, e ali havia um lugar vazio em cada lado para ser preenchido. Eu não os cruzei. Eu apenas quebrei de cada árvore e plantei. E em direção aos céus cresceram as grandes árvores, crescendo rapidamente, e os seus frutos caíram, e eles eram deliciosos. Eu os estava comendo. E a cruz, logo à minha frente, estava TODA COBERTA DE FRUTOS. E então quando cheguei no lugar, o Espírito Santo desceu ao topo das árvores e disse, estremeçando e bramando, Ele disse: “Faça a obra de um evangelista.” Disse: “Quando sair disto, leia 2 Timóteo 4.” Disse: “Faça a obra de um evangelista. Este não é o seu tabernáculo.” (39)

Então tudo isto começou a vir a mim. Eu comecei a querer saber. Então Ele me lembrou outra vez do povo. Como, fazendo o que Moisés fez, como poderia Moisés alcançar ao povo no deserto? Então, como posso eu levar o povo para o deserto? Exatamente a mesma coisa. Então isto veio a 2 Timóteo 4. Lembra-se de quando nós dedicamos a igreja naquela manhã, há trinta anos atrás (alguns de vocês, veteranos), QUANDO ELE ME MOSTROU AQUELAS ÁRVORES E EU AS PLANTEI EM AMBOS OS LADOS? Recordam disto? Vocês lembram da visão. Está toda escrita em livros e em fitas e tudo mais. Sendo anos atrás, como eu tenho visto isto e eu nunca cruzei a unicidade e a trindade. EU FIQUEI NO MEIO DELAS E PLANTEI ESTAS ÁRVORES, e elas eram as únicas duas árvores que tinham fruto.

Eu... Todas as árvores cresceram cerca de uns trinta pés e pararam. Estas foram diretamente ao céu. Partiram do mesmo ramo. Vê? Um de um lado e outro do outro lado, e eu as separei. Vocês recordam da visão. Vê? Isto foi escrito em livros e está na história da minha vida e outros. E elas foram diretamente ao céu deste jeito, rapidamente. E Ele disse: “Estenda as tuas mãos para o fruto”. E então encontrei o mesmo fruto na cruz, quando eu descí lá embaixo. E Ele disse: “Faça a obra de um evangelista. Faça prova plena do seu ministério. E virá o tempo quando eles não suportarão a sua doutrina. NÃO SE LIVRE DELES ENTÃO, SIGA



EM FRENTE. Tudo isto veio à minha mente. (08)

Estas duas “árvores” representavam cada grupo e daqueles grupos, os pentecostais, veio a maior parte dos seus “frutos” ou crentes desta Mensagem do tempo do fim. Ele nunca procurou trazer os dois lados juntos, mas ficou no meio deles para se associar com eles e alcançar a ambos.

Agora, a citação seguinte refere-se a uma visão com uma conversação do irmão Branham e de duas mulheres. Ele tipifica estas duas mulheres como unicidade e trindade. A citação leva várias páginas e você desejará ir de volta e ler isto mais tarde. A questão muito simples é que ele trabalha com estes dois grupos encontrados no reino pentecostal, mas por causa de seus ensinamentos ambos se afastaram.

E enquanto eu estava falando, ou olhando para ela, ela olhou para a mulher ao seu lado, e ela de certo modo fez sinal com a cabeça. E ela disse: “Querida, você crê que o irmão Branham está correto, que nós mulheres hoje teremos que viver como ele nos falou, com o cortar de nosso cabelo, e o uso de nosso vestuário, e coisas assim?” Disse: “Você não acha que ele está errado nisso?”

Ela disse: “Sim”, e ela disse: “Siga adiante, querida, você, Rute (ou seja qual fosse o seu nome),” disse: “você tem a inspiração, diga”.

Bem, rapidamente, eu soube que estava na visão, logo eu soube que isso era aquelas DUAS MULHERES, SEMPRE... Está vendo? Tanto a igreja UNICISTA como a TRINITÁRIA, ali estavam elas ali de pé. E disse: “Sim”, disse: “eu não acho que nós deveríamos, porque nós nunca vimos os Seus olhos. Nós nunca vimos a Sua aparência. Nós não saberíamos com que Ele Se parece, logo por que nós o faríamos?”

E eu estava usando um velho traje de patrulha; e eu disse para a mulher, eu disse: “Só um momento, minhas irmãs. Vejam, vocês tem de viver exatamente de acordo com a Bíblia, não importa como Isto fosse”.

Ela disse: “Porém nunca vivemos lá no passado, e nós nunca O vimos”.

Eu disse: “Eu O vi”. E eu disse: “A questão é que...” Eu pensei: “SENHOR, AGORA EU ESTOU DIANTE DE DUAS GRANDES, ASTUTAS IGREJAS; agora Tu tens que dar-me sabedoria”. E logo, então eu ouvi a mim mesmo seguir falando. Eu quero que você examine isto. Nunca pensei nisto em minha vida. Eu disse: “Um homem hoje tem que ser como ele era então, porque ele é o mesmo homem. Ele é constituído de cinco sentidos, e se ele parasse e olhasse para Ele diretamente na face, ele ainda teria que ter esse sexto sentido da fé para crer Nele não importa com que Ele se parecesse. Ele mesmo assim teria que crer Nele de qualquer modo”.

E elas esconderam suas faces com vergonha e disseram: “Nós nunca consideramos isso, senhor, dessa maneira”. E começaram a sair, então eu me virei e comecei a ir aos campos missionários, o que sei que era um – um chamado de volta ao campo. (09)

A “mentalidade” unicista

Aqui está o significante sobre esta discussão: o irmão Branham literalmente destruiu a doutrina trinitária, ele bateu nela tão duramente. Aqueles que saíram dela e para seguir a sua Mensagem, agora tinham que possuir uma nova forma de referência com respeito à Divindade. Eles sabiam que ele pregava a doutrina de um Deus, que era manifestado em três ofícios (Pai, Filho e Espírito Santo), porém ele também pregava contra e acusava a doutrina unicista.

Nenhum dos pastores ou mestres, naquele tempo, sabiam o suficiente para distinguir a diferença doutrinal. O irmão Branham ensinou corretamente, mas os pregadores e as pessoas simplesmente não captaram isso. Seu foco principal era como um evangelista e a oração pelo enfermo. Tudo que a maioria das pessoas sabia e cria até aquele momento em seu ministério era de que Deus havia enviado um profeta.

Então o que aconteceu é que os pregadores, e igualmente as pessoas, captaram (o que eu chamo) uma “mentalidade unicista”. Eles agora sabiam que havia somente um Deus vivo e verdadeiro que Se manifestou em três ofícios, porém eles não discerniram corretamente a Palavra como o profeta A ensinou. De um ponto de vista posicional, eles rejeitaram o unicismo porque o irmão Branham disse que isso estava errado, porém mentalmente, emocionalmente e doutrinariamente eles aceitaram esta “mentalidade unicista”.

Isto foi feito despropositalmente, mas para muitos esta mentalidade ainda persiste hoje como demonstrado pelo fato de os pregadores da Mensagem continuarem a copiar, publicar e promover a literatura unicista já há mais de 50 anos.

O irmão Branham estabeleceu o padrão para nós, mas até mesmo ele em humildade disse: “...se você me pegou fora da Escritura, então me diga. Vê? Escreva-me uma carta ou diga a um dos pastores, e diga-me onde estou errado. **EU – EU NÃO QUERO ESTAR ERRADO. EU QUERO ESTAR CERTO**, e isso tem que ser esta Palavra”. (10)

Se de alguma forma você e eu estamos errados com respeito à doutrina ou espírito, devemos querer estar certos.

2. Estar consciente do espírito pentecostal unicista

Mas, quando vier Aquele, o Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.
JOÃO
16:13

A verdade pode ser tão difícil de se descobrir quanto uma pérola rara, e frequentemente até mesmo mais difícil de se discernir. O erro reluz e brilha, mas mostra-se tão sem valor quanto o ouro de tolo. Como crentes, temos a sorte de termos uma fonte para a verdade e por tê-Lo, que é o Espírito da Verdade para dar o discernimento e a revelação. No entanto, na era em que vivemos (a verdadeira era do engano), devemos lutar contra o erro que é distinguido e apresentado como a coisa real e tudo isso está envolto em um espírito pentecostal. Aqui está o que precisamos saber:

Primeiro, sabemos que a verdade espiritual para esta hora somente é revelada para o eleito de Deus; mas embora isso seja uma promessa, você deve orar e jejuar, e procurar a face de Deus. Não é somente uma questão de ouvir a uma fita ou até mesmo fazer uma leitura de um “estudo bíblico”, isso somente vem pela revelação. Da mesma forma que a ativação da fé frequentemente requer oração e jejum. (**Mateus 17:21**), a compreensão da verdade frequentemente requer o mesmo sacrifício ou mais.

Segundo, saber que você deve encarar e combater um espírito, aquele *espírito pentecostal* do tempo do fim. Jesus disse que o espírito seria tão forte que enganaria o próprio eleito... **se fosse possível** (**Mateus 24:24**). Não podemos tomar o tempo para discutir ou detalhar tudo que o espírito abrange, mas eu posso assegurar a você, que a falsa doutrina do ensino unicista é, certamente, uma grande parte deste engano.

A leitura de um livreto como este não é simplesmente alguma espécie de exercício intelectual ou algum tipo de tarefa religiosa; é o conhecimento para discernir corretamente a Palavra da verdade e combater aqueles espíritos que vem contra a Palavra. Esse espírito pentecostal é quase idêntico ao genuíno Espírito Santo, exatamente como a doutrina da unicidade é tão próxima (quase idêntica) à doutrina bíblica.

Pessoas boas, pessoas honestas que seguem a Mensagem do tempo do fim podem encontrar-se alinhadas com a doutrina unicista sem sequer perceberem isto, quando elas falham em discernir a Palavra. Existem muitos que tem estado nesta “mentalidade” por tanto tempo que eles lutam quando apresentados com a verdade. Essa é a razão pela qual este estudo é tão importante para você e sua família.

Mas lembre-se, Jesus disse, em Mateus capítulo 24: “Nos últimos dias, os dois espíritos...” Não nos dias iniciais, veja lá. “Nos últimos tempos, os dois espíritos seriam tão parecidos que isso enganaria o próprio escolhido se possível fora”. ESPÍRITO PENTECOSTAL, exatamente como o real, tão perfeito que enganaria o próprio escolhido se possível fora. (11)

O QUE O IRMÃO BRANHAM ENSINOU A RESPEITO DA DIVINDADE?

A Divindade Definida

O termo “Divindade” poderia ser definido como a divina, essencial e intrínseca natureza de Deus e de Sua Deidade. Divindade seria um estado e qualidade de Deus ser Deus. Deidade fala do que exatamente Deus é dentro de Si mesmo, de modo que Ele atue em qualquer tempo e em qualquer ocasião, exatamente e sempre de acordo com a Sua *essencialidade*.

Essencialidade significa *inerente ou intrínseco, a natureza real de uma pessoa, da qual compõe a constituição de sua pessoa, todos os aspectos do que elas são*. Então, tudo que é manifestado da essencialidade de Deus (Quem e o que Deus é) resulta da “*Deidicidade*” Dele, que sozinho constitui a Divindade.

Quando você discute o termo Divindade, você lida com a Deidade. Na verdade a palavra no Novo Testamento para Divindade é Deidade. É simplesmente Deus como Deus é, se você sabe o que Deus é, Quem Ele é, o que Ele é, o que Ele tem feito, para onde Ele está indo daqui, se Ele estiver indo a algum lugar. Ou seja, a Divindade é tudo do que se refere a Deus e de ninguém mais a não ser Deus. Há somente um Deus e Ele é soberano. Isso é uma invariável absoluta.

O Ensino do Irmão Branham

Primeiro nós devemos saber o que o irmão Branham ensinou, compatível perfeitamente com a Escritura e **o que ele ensinou não era nada novo da Escritura**. No entanto, isso era tão diferente da posição trinitária estabelecida, e embora ele pregasse um Deus, sua doutrina era **radicalmente** diferente da posição unicista.

O irmão Branham ensinou que existe um Deus eterno. Ele ensinou que Deus é uma Pessoa e que Ele é perfeito ou completo em três. Deus é perfeito quando Ele manifesta (Se expressa ou Se faz conhecido) em Seus três atributos pessoais, que são Pai, Filho e Espírito Santo.



Para nos ajudar a compreender melhor ele frequentemente se referia àqueles atributos como ofícios ou títulos de um Deus. Ele sempre enfatizou que Pai, Filho e Espírito Santo não eram três pessoas ou personalidades, mas os três atributos (às vezes ele dizia “as três dispensações”) de um Deus verdadeiro.

Nós descreveremos brevemente os princípios fundamentais de seu ensino. Mas novamente o que ele ensinou foi obviamente contrário à crença trinitária e o que ele ensinou também era contrário à crença unicista. Mesmo que os unicistas perfeitamente concordassem com os dois parágrafos acima, seu ensinamento estava longe do verdadeiro ensino bíblico e de como o irmão Branham ensinava a Divindade das Escrituras.

Seu ensino implicava um escopo muito mais amplo, desafiando e explicando como que ambas as doutrinas trinitária e unicista estavam fora da Palavra. Para assim fazer, ele teve que voltar na Escritura e mostrar ou ensinar como que Deus teve um Filho (... **Seu Unigênito; João 3:16**, ...**o primogênito de toda a criatura; Colossenses 1:15**) Aqui é onde tanto os trinitários como os unicistas falharam.

Da Escritura, ele identificou quem o Filho era, o relacionamento do Filho com o Pai, o papel do Filho (ou a parte que Ele representou) na redenção e como que Deus escolheu revelar e manifestar-Se através do Filho. Pelo Filho, Deus Se tornou Emanuel, Ele Se tornou carne (**João 1:14**), fazendo do Filho ...**a plenitude da Divindade corporalmente** (**Colossenses 2:9**).

A seguir está uma descrição abreviada referindo-se aos principais pontos de ensino do profeta sobre a Divindade com base na Escritura.

1. O irmão Branham não era nem unicista nem trinitário na doutrina.

E eu não sou um unicista. Não, senhor. Vocês pessoas trinitárias, tirem isso de vocês. Eu não sou um unicista. NÃO, SENHOR. EU NÃO SOU UM UNICISTA, NEM UM TRINITÁRIO. Eu creio no que a bíblia diz. Isso está corretamente. (12)

Se ambas as doutrinas da unicidade e da trindade estão erradas ...**Mas agora, NO MEIO DO CAMINHO, nas Escrituras se estabelece a verdade, (06)** precisamos conhecer esse equilíbrio como o irmão Branham o ensinou das Escrituras. É fácil ver o erro na doutrina da trindade, mas você deve ser capaz de distinguir o erro na posição unicista também.

2. Deus teve um Filho

O irmão Branham disse ...**Há somente um verdadeiro, Deus vivo, E O SEU FILHO É JESUS CRISTO.** (13)

É um fato indiscutível de que a Escritura ensina que Deus teve um Filho. A confusão que o homem cria vem de tentar identificar o papel do Filho e de Seu relacionamento com Deus Seu Pai.

3. O Filho foi gerado por Deus o Seu Pai, e não criado.

O irmão Branham disse ...**Todos os dons preciosos de Deus estavam em Cristo, Seu Filho; PORQUE ELE ERA AS PRIMÍCIAS DE DEUS.** (14) A Escritura se refere a Jesus como ...**Filho Unigênito João 3:16** de Deus, e ...**o primogênito de toda criatura Colossenses 1:15**

Agora, **DEUS MESMO DEU À LUZ AO SEU FILHO** que era antes que houvesse até mesmo um átomo no – ou para fazer um átomo. Isso foi... Veja, Jesus disse: “Glorifica a Mim, Pai, COM A GLÓRIA QUE **NÓS TÍNHAMOS ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO**”. Veja, bem lá atrás... (15)

...**DEUS MESMO DEU** (pergunta: o que Ele mesmo deu?) ...**À LUZ A SEU FILHO**. O Filho de Deus foi gerado e não criado.

4. O Filho é uma Pessoa como o Seu Pai é uma Pessoa.

A **PRIMEIRA PESSOA** a ser apresentada **É Deus: Deus**. “No princípio era Deus”, em Gênesis. E **DEPOIS A PRÓXIMA** é apresentada. É o Espírito Santo ou o Logos, que saiu de Deus. **TODAVIA ERA TUDO DE DEUS QUE SAIU PARA UMA PESSOA**. (16)

O Filho não é uma extensão de Deus, mas uma **PESSOA**, um **SER** separado. O Filho tem a mesma natureza como o Seu Pai. Ele é da mesma substância de Seu Pai. Espécie semelhante gera espécie semelhante. Essa é uma parte das leis universais de Deus da natureza. Então como o Seu Pai é uma Pessoa, o Filho é uma Pessoa, com a mesma natureza e qualidades.

Bem agora, observe atentamente agora, em Gênesis 1:26, vamos começar a primeira parte primeiro. Deus disse: “Façamos...”. Agora, “façamos”; “nós” é um... “**Façamos o homem à Nossa imagem**”. “Nossa”, é claro, nós percebemos que Ele está falando para Alguém; **ELE ESTAVA FALANDO COM OUTRO SER**. (17)

Agora, **NÓS TEMOS DOIS AGORA**. **O PAI**, e do Pai veio a Luz, **O FILHO**. (18)

E depois Ele fez esta pergunta agora: “Façamos (**QUEM?** **PAI E FILHO**) o homem à **NOSSA imagem**”. (19)

O irmão Branham repetidamente, muitas vezes, ensinou que o erro nos unicistas era de fazer Deus (o Pai) e Jesus (o Filho) a mesma coisa. Ele ensinou contra isso, dizendo que Jesus tinha que ter um Pai; Ele não poderia ser o *Seu próprio Pai*, Deus e Jesus não poderiam ser **...um como o seu dedo é um**. (20)

5. O Filho de Deus não é Eterno, porque todos os filhos tem princípios.

O Filho como todos os filhos teve um princípio. ...mas se Ele era um Filho, Ele teve um princípio; então Ele não pode ser um “Filho eterno”. Era o Deus eterno manifestado em um Filho (Uh-huh! Vê?) – o Deus Eterno, porque Deus é a única coisa que é eterna. (21)

Agora, **eu não creio em filiação eterna**. É até mesmo radical mencionar tal coisa, “filiação eterna”. Como... que Ele teve uma filiação eterna ...?... de que maneira, se é mesmo filiação eterna, como que Ele poderia ser um Filho? **Ele teve que ter um princípio**. (22)

6. Deus (o Pai) criou todas as coisas pelo Filho.

Oh Deus, que criou os céus e a terra, **criou todas as coisas por Jesus Cristo, o Filho de Deus**. (23)

E fez todos os homens verem qual é a comunhão do mistério, que desde o princípio do mundo tem sido ocultado em Deus, que criou todas as coisas por Jesus Cristo. (Efésios 3:9)

O princípio está claro. O irmão Branham disse que Moisés não fez nenhum milagre, foi Deus nele. *Havia Moisés... Ele era profeta de Deus. Ele havia sido manifestado perante o povo como profeta de Deus. Deus criou por ele. Deus fez todos os tipos de sinais e maravilhas por ele. (24) Jesus não alegou ser um curador, por que Ele disse: ...mas o Pai que habita em Mim, Ele faz as obras (João 14:10)*

7. O Pai (Deus) não habitou no Filho (Jesus) até o Seu batismo.

E este Menino, criança de doze anos de idade, sem sabedoria de modo algum, ora, mas apenas um garoto de doze anos de idade... O Pai NÃO HABITAVA NELE NAQUELE TEMPO, porque Ele veio no dia em que Ele O batizou; ele viu o Espírito de Deus descendo (Vê?), e entrou Nele. Mas olhe, este garotinho de doze anos de idade, sendo a Palavra; Ele nasceu O unguido (Vê?), para ser unguido. E aqui Ele estava: “Não sabeis que Eu devo cuidar dos negócios de MEU PAI?”. (25)

8. Deus (o Pai) deixou Jesus (o Filho) no Getsêmani.

No jardim do Getsêmani, a unção O deixou, sabe, Ele teve que morrer como um pecador. Ele morreu um pecador, você sabe disso; não os Seus pecados, mas os meus e os seus. Assim é como o amor entra, como Ele me aceitou. Oh, aleluia, como Ele me aceitou. (26)

O Espírito O deixou, no jardim do Getsêmani. Ele tinha que morrer, um homem. Lembre-se amigos, Ele não tinha que fazer isso. Isso era Deus. Deus ungiu aquela carne, que era uma carne humana. Ele não tinha... Se Ele subisse lá, como Deus, Ele nunca teria morrido aquele tipo de morte; não se pode matar Deus. Porém Ele não tinha que fazer isso. (27)

9. Deus (o Pai) criou um corpo para o Filho.

O Filho não foi criado, mas gerado. No entanto, Deus criou um corpo para o Filho. *...um corpo Tu Me preparaste (Hebreus 10:5).* Deus na verdade criou para Si mesmo um corpo (nascimento virginal, sem pecado e com o Seu próprio Sangue), depois permitiu o Filho viver naquele corpo. No batismo de Jesus, o próprio Deus Se encarnou no homem, com o Filho (João 1:14)

Então veio Jesus. Agora, onde estamos chegando a algum lugar. Então veio Jesus, a IMAGEM EXPRESSA de Deus, a Semente da mulher, concebido pelo próprio Deus. O GRANDE ARQUITETO CONSTRUIU PARA SI MESMO UM CORPO. Ele não teve que tomar emprestado nenhuma madeira de ninguém, da mulher ou homem ...?... Ele edificou para Si mesmo uma casa. (28)

DEUS HABITOU EM UMA CASA DE TRÊS CÔMODOS. QUANDO DEUS ESTEVE AQUI NA TERRA, ELE OCUPOU UMA CASA DE TRÊS CÔMODOS, A ALMA, CORPO E O ESPÍRITO DE JESUS CRISTO. (29)

O Grande Jeová desceu e Se fez tangível, AO VIVER NO CORPO DE SEU PRÓPRIO FILHO, declarando e reconciliando o mundo Consigo mesmo. Deus era nada... Cristo era nada menos que Deus, e – e Deus era nada menos que Cristo.

OS DOIS JUNTOS FAZIAM A DIVINDADE CORPORALMENTE, feito um pouco menor do que os anjos, de modo que Ele pudesse sofrer. Anjos não podem sofrer. JESUS ERA O TABERNÁCULO EM QUE DEUS HABITOU. (30)

Como que o Sangue era de Deus? Deus não tem Sangue. Como isso poderia ser? Porque isso era o SANGUE CRIADO DE DEUS que Ele criou a fim de redimir-nos, E VEIO E VIVEU NO MESMO CORPO que Ele criou. (31)

10. Deus (o Pai) ressuscitou Jesus (o Filho) dentre os mortos.

Deus Todo-Poderoso, que ressuscitou Jesus dentre os mortos, ouça a oração de Vosso servo esta noite. (32)

Porém Aquele a Quem Deus ressuscitou novamente, não viu corrupção. (Atos 13:37)

A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. (Romanos 10:9)

PAULO, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus o Pai, que O ressuscitou dentre os mortos), (Gálatas 1:1)

CONCLUSÃO

Então como podemos ser esclarecidos sobre a doutrina da Divindade, no meio da confusão denominacional?

Primeiro: Ficar fundamentado na Verdade – Doutrina

Saber que o irmão Branham ensinou que a doutrina da trindade era errada, falsa e pagã. Os trinitários dizem que Deus é Um, mas que Se manifesta através de três personalidades (Pai, Filho e Espírito Santo). Eles creem que eles são separados, mas que concordam como um.

No entanto, o profeta disse que você não pode ser uma personalidade, sem ser uma pessoa. (33) Pai, Filho e Espírito Santo são atributos de Um Deus que expressa a Sua natureza intrínseca, Quem e o que Ele é. Para ajudar-nos a compreender melhor, o irmão Branham frequentemente se referia as estes atributos como – ofícios ou títulos de Um Deus.

A visão oposta ou extrema é o Deus que, sendo Um Deus, na realidade Se manifesta através dos atributos e ofícios de Pai, Filho e Espírito Santo. Vendo que Deus é claramente manifestado em Seu “Filho” Jesus Cristo, e supondo que se Jesus é a Deidade, Jesus mesmo é o Único e verdadeiro Deus; portanto Deus e Jesus são a mesma coisa porque há somente um Deus verdadeiro.

A doutrina unicista ensina que Jesus é na realidade Deus o Pai, e que Deus existe em *dois modos* – como o Pai na forma de Espírito e como o Filho numa forma carnal. Agora, tudo isso parece bom, porém o irmão Branham disse que isso também está errado, porque Jesus e o Pai não poderiam ser... um como o seu dedo é um, (34) ou Jesus e o Pai serem o mesmo.

Assim ensinou o irmão Branham e a Escritura claramente ensina que Deus era o Pai de Jesus (o Filho de Deus) e o próprio Jesus declarou que Deus era o Seu Pai (João 20:17). Quando dizemos que Deus e Jesus são o mesmo nos identificamos como apoiando a doutrina



unicista.

Mas você pergunta: “o irmão Branham não disse que Deus e Jesus eram o mesmo?”. Muitas vezes ele disse ou ao menos “parece” que ele disse e no livro em que nós abordamos este assunto. Isso não é o que ele disse ou nem mesmo sua linguagem é que está em questão. Ele está correto, mas é o seu próprio pensamento ou percepção do que ele diz, que nos deixa em apuros.

Por essa razão, nós prevenimos você a não basear a sua doutrina em um versículo ou em uma citação. Olhe para tudo que ele disse e concentre-se no que **ele ensinou**, levando isso de volta à Escritura. A verdade e o mistério da Divindade se encontra no fato de que Deus e Cristo foram um em unidade e do mesmo Espírito, e ambos ocupando o mesmo corpo, alma e espírito de Jesus, com Deus como Emanuel.

A doutrina é a sua fundação escriturística e a doutrina verdadeira sempre se encaixará com o escopo de toda a Escritura. **(35) Mas como uma igreja e como um – um povo, uma congregação, TEMOS QUE TER UMA DOCTRINA PELA QUAL NÓS PERMANECEMOS A FIM DE SERMOS UMA – UMA IGREJA. E esta doutrina pela qual nós permanecemos, é o melhor do nosso entendimento. PARA A PALAVRA DE DEUS, a verdade de Deus. (36)**

Portanto a sua premissa básica tanto quanto uma verdade fundamental é a de que a doutrina da trindade e a doutrina unicista são extremamente opostas, mas **...no meio do caminho, nas Escrituras se estabelece a verdade. (06)**

Segundo: Ser esclarecido sobre o Pai... e ser esclarecido sobre o Filho!

A sua próxima verdade fundamental é descobrir exatamente Quem o Filho realmente é. Se Deus é o Seu Pai, é Jesus um segundo Deus que é co-igual com o Pai, como pensava um grupo no Concílio de Nicéia? É realmente Jesus o próprio Deus, apenas numa forma diferente, modo, extensão ou manifestação? Ou Ele é como as Escrituras dizem, verdadeiramente o Filho de Deus – em Quem Deus habitou, sendo corporalmente a plenitude da Divindade?

O irmão Branham disse que **...Deus mesmo deu à luz a Seu Filho, (15)** não criado, **mas gerado**. Ele explica que de Deus veio uma Luz e Ela foi ou Se tornou o Filho de Deus, o Logos de Deus. Este Filho seria o meio de Deus para Se manifestar e expressar para a Sua criação, mas está claro que não é exatamente Deus dando forma a Si mesmo, mas **Ele mesmo dando à luz ao Seu Filho**.

O Espírito de Deus entrou em uma **PESSOA, (37)** vemos um relacionamento Pai-Filho e que este Filho possuía todas as qualidades do Pai Nele, com a mesma substância e a mesma natureza. Ele foi tudo que Deus era, todavia o Filho não era Deus. Se Ele é uma **PESSOA** e então fazemos Dele Deus, então nós aceitamos a falsa premissa de uma pluralidade de deuses, o que é claro, é erro personificado.

Se Ele é o Logos de Deus, por que Ele não é Deus? Bem, o irmão Branham ensinava que todos os filhos tem um princípio, incluindo o Filho de Deus. **(21)** Pode ter sido há 10 milhões ou 100 milhões de anos atrás, porém Ele teve um princípio. Deus, por outro lado, é o único Eterno. Deus nunca teve um princípio nem pode Ele ter um fim.

Sabemos que o Filho está sujeito ao Pai em tudo (**João 5:19**), o Filho aprende a obediência (**Hebreus 5:8**) enquanto que Deus é perfeito em tudo e assim por diante.

Quanto ao Filho, o Unigênito do Pai, Ele é herdeiro de tudo. Ele reflete o Pai em tudo. Deus é



Luz, então o Filho é Luz. Deus é Vida em Si mesmo, e ao Filho é dado Vida. Deus é a Sua Palavra o Grande Logos, então o Filho é identificado como o Logos de Deus, que reflete a Palavra. O Filho é formado e moldado à imagem de Deus, exatamente como Adão é criado à imagem de Deus e Seu Filho, um corpo espírito (**Gênesis 1:26**)

Então novamente, existem duas verdades fundamentais e essenciais para se compreender o mistério da Divindade. A **primeira** é de que as doutrinas da trindade e unicista são ambas extremas e erradas, mas a verdade se encontra no meio. Sabemos que a trindade está errada, mas também temos dito em várias ocasiões para acautelar-se da **mentalidade** unicista, porque é fácil de se pegar aquele “*espírito pentecosta*”.

A **segunda** verdade fundamental é a de que Deus tem um Filho. Suas qualidades, natureza e essência são a mesma como a do Pai. O irmão Branham disse que a ...**diferença entre Deus e Jesus; Jesus teve um princípio**, (38) todos os filhos possuem um princípio.

Apreender aquilo que você não consegue compreender.

Embora possamos não compreender tudo que Deus é ou até mesmo tudo que Suas promessas abrangem, sabemos que Ele é Deus e... *que Ele é um galardoador dos que diligentemente O buscam.* (**Hebreus 11:6**) Sabemos que Suas promessas são verdadeiras, então devemos reclamá-las como nossas. Também devemos apreender (*reclamar, possuir*) a verdade como nossa.

Encerramos isto lembrando-nos de que o objetivo último de Deus é ser um com todos os Seus filhos. Ele deseja revelar e Se manifestar através de nossas vidas, exatamente como Ele fez através de Cristo. O profeta continuamente aponta para como Deus estava em Cristo, mas esse mesmo Deus está agora em Sua Igreja.

*Mas o Seu espírito, o Espírito Santo, que estava em Cristo tem chegado a nós e somos filhos e filhas de Deus. Então, **AQUELE MESMO ESPÍRITO QUE FEZ JESUS AGIR DA MANEIRA QUE ELE AGIU, FAZ A IGREJA AGIR DA MESMA MANEIRA QUE ELE AGIU.***

A Fé Que Uma Vez Foi Entregue aos Santos. (10/06/1957)

Que o Senhor possa ricamente te abençoar enquanto você estuda a Sua Palavra e se esforça para viver para Ele.

Jim Jeffords

jim@eaglemannaministries.com
www.EagleMannaMinistries.com

COPYRIGHT © 2009 EAGLE MANNA MINISTRIES

Todos os direitos neste livro estão reservados e não podem ser alterados e não podem ser reproduzidos de qualquer forma para ser vendido ou usado para a solicitação de fundos.

Todas as citações ou referências das citações são tiradas do *Table 2003, The Message of The Hour by William Marrion Branham*, disponível pelas Gravações A Voz de Deus, P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 U.S.A. e são usados com permissão sob o contrato de licença do The Table 2003.

Para mais informações ou cópias adicionais contate:

EAGLE MANNA MINISTRIES
©EAGLE MANNA MINISTRIES

Referências Citadas



- 01 - ISRAEL E A IGREJA (25/03/1953), § 74
- 02 - LIVRO DA ERA DA IGREJA – CAPÍTULO 8
- 03 - CONVERSA SOBRE A PALAVRA (31/08/1953), § 22
- 04 - A SEMENTE NÃO HERDARÁ COM A PALHA (29/04/1965), § 107
- 05 - PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE GÊNESIS (29/07/1953), § 22
- 06 - É ESTE O SINAL DO FIM, SENHOR? (30/12/1962), § 37
- 07 - JEOVÁ JIRÉ – 2 (6/07/1962), § 121
- 08 - PARADO NA BRECHA (23/06/1963), § 129
- 09 - SENHORES, QUERÍAMOS VER A JESUS (24/12/1961), § 13
- 10 - O SINAL DESTA ÉPOCA (13/11/1963), § 246
- 11 - A SEMENTE NÃO HERDARÁ COM A PALHA (29/04/1965), § 113
- 12 - PERGUNTAS E RESPOSTAS-A IMAGEM DA BESTA (15/05/1954), § 198
- 13 - TESTEMUNHO DO MENINO MORTO RESSUSCITADO (03/12/1953), § 5
- 14 - CRÊS TU NISTO? (16/07/1950), § 15
- 15 - PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE GÊNESIS (29/07/1953), § 15
- 16 - A PERSONIFICAÇÃO DO CRISTIANISMO (20/01/1957), § 55
- 17 - PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE GÊNESIS (29/07/1953), § 13
- 18 - ATITUDE E QUEM É DEUS? (15/08/1950), § 15
- 19 - PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE GÊNESIS (29/07/1953), § 8
- 20 - MOSTRA-NOS O PAI (7/09/1953), § 95
- 21 - SABEDORAI CONTRA FÉ (01/04/1962), § 14
- 22 - ATITUDE E QUEM É DEUS? (15/08/1950), § 15
- 23 - JESUS SOBRE A AUTORIDADE DA PALAVRA (17/02/1954), § 67
- 24 - O SUPER SINAL (29/11/1963), § 120
- 25 - PARADOXO (6/02/1964), § 282
- 26 - ADOÇÃO - 2 (18/05/1960), § 91
- 27 - AO NASCER DO SOL (18/04/1965), § 241
- 28 - UNIDADE (11/02/1962), § 136
- 29 - UMA VIDA ESCONDIDA (06/10/1955), § 25
- 30 - HEBREUS CAPÍTULO 6 (15/09/1957), § 526
- 31 - A DEIDADE DE JESUS CRISTO (25/12/1949), § 60
- 32 - O PROFETA ELISEU (23/07/1954), § 74
- 33 - A VISÃO DE PATMOS (4/12/1960), § 66
- 34 - MOSTRA-NOS O PAI (7/09/1953), § 96
- 35 - A ELE OUVI (28/03/1958), § 9
- 36 - PERGUNTAS E RESPOSTAS (28/06/1959), § 363
- 37 - A PERSONIFICAÇÃO DO CRISTIANISMO (20/01/1957), § 55
- 38 - HEBREUS CAPÍTULO 7 (15/09/1957), § 27
- 39 - A PERSONIFICAÇÃO DO CRISTIANISMO (20/01/1957), § 13

(Nota do tradutor: a numeração dos parágrafos, seguem conforme o texto original em inglês)



Tradução: Diógenes Dornelles
diogenes.dornelles@hotmail.com

A SÃ DOUTRINA BÍBLICA

TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS

Rua Ipê Roxo, 357 – Bairro Rio dos Sinos

Há 180 metros da Estação do Trem(Metrô) "Rio dos Sinos"

São Leopoldo – RS – Brasil

Pastor Luís Henrique Stockmann

www.palavracriativa.org.br

Reuniões com Transmissão na Nossa pagina
Reuniões Todas 4ª Feiras às 20hs e Domingos às 8:30hs

contato@palavracriativa.org.br

Fone (51)3091-6336 - 9997-0748